ISSN: 2358-8829

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DA GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO VALE DO CAPIBARIBE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO

Mariane Laís Matias de Araújo [1]
Júlia Albuquerque Aguiar Interaminense Costa [2]

INTRODUÇÃO

A saúde mental dos profissionais da educação tem assumido centralidade nos debates acadêmicos e institucionais, especialmente diante das transformações sociais, políticas e organizacionais que incidem sobre o trabalho educacional contemporâneo. Salgueiro (2021) destaca que não é possível dissociar educação e saúde mental, uma vez que os processos educativos são atravessados pelas condições subjetivas, emocionais e relacionais dos sujeitos que os constroem.

De acordo com Brognoli *et al.* (2020), a dinâmica das relações de trabalho tem gerado estresse ocupacional em diferentes segmentos profissionais, demandando respostas institucionais urgentes e eficazes. Para Alves (2023), o adoecimento docente constitui um problema significativo, cujos impactos ultrapassam o indivíduo, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem e, consequentemente, a qualidade da educação ofertada aos estudantes.

Diante desse cenário, a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e de Valorização dos Profissionais da Educação foi instituída pela Lei Federal nº 14.681, de 18 de setembro de 2023, com a finalidade de promover ambientes de trabalho saudáveis, seguros e humanizados no âmbito educacional. Tal política reconhece os profissionais da

[1] Graduada em Psicologia pela UNIFAVIP/WYDEN, pós-graduada em Neuropsicologia pela Faculdade Única de Ipatinga, pós-graduada em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Novoeste, marianearaujopsico@gmail.com;
[2] Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; pós-graduada em Direitos Humanos pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP-PE; pós-graduada em Serviço Social na Educação pela Faculdade de Minas - FACUMINAS-MG; pós-graduanda em Pedagogia Social pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, asjuliaalbuquerque12@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

educação como sujeitos centrais do processo educativo e fundamenta-se em uma concepção ampliada de saúde, que compreende o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores (OMS, 2010).

No contexto do Estado de Pernambuco, a Gerência Regional de Educação (GRE) Vale do Capibaribe, por meio do Núcleo de Atenção ao Servidor (NAS), instituído pela Portaria nº 7.091, de 12 de agosto de 2010, desenvolve ações voltadas à assistência, à prevenção e à promoção da saúde dos servidores da educação. A atuação do NAS se fundamenta em uma perspectiva integral de cuidado, articulando práticas de valorização do trabalhador e fortalecimento das condições psicossociais no ambiente laboral (Pernambuco, 2010). A equipe do NAS é composta por Analistas em Gestão Educacional, incluindo Assistente Social, Fonoaudióloga e Psicólogas.

Diante do exposto, é importante compreender como as estratégias institucionais desenvolvidas pela GRE Vale do Capibaribe, a partir do serviço ofertado pelo NAS, contribuem para a promoção da saúde mental e do bem-estar dos profissionais da educação

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias institucionais, a partir das ações ofertadas pelo NAS, considerando suas contribuições para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida dos trabalhadores da educação. Especificamente, busca-se descrever as principais iniciativas institucionais implementadas, refletir sobre o papel dessas ações enquanto instrumentos de valorização do trabalhador da educação e evidenciar a relevância dessas práticas como componentes constitutivos das políticas institucionais de saúde e cuidado voltadas ao servidor da educação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência, que descreve e analisa as estratégias institucionais desenvolvidas pela GRE Vale do Capibaribe, a partir das ações implementadas pelo NAS. A escolha pelo relato de experiência justifica-se por possibilitar a sistematização e a reflexão crítica sobre práticas institucionais desenvolvidas no cotidiano do trabalho, considerando o contexto, os sujeitos envolvidos e os sentidos atribuídos às ações realizadas.

As ações analisadas compreenderam atendimentos de acolhimento interdisciplinar, encaminhamentos para a rede de atenção à saúde, ações coletivas de caráter preventivo e iniciativas voltadas à promoção da saúde no ambiente de trabalho. Essas intervenções foram direcionadas aos servidores da educação, em consonância com as demandas institucionais

ISSN: 2358-8829

relacionadas à saúde mental e às condições psicossociais do trabalho, configurando-se como estratégias de cuidado e valorização do trabalhador.

A pesquisa se estabelece pela sistematização de informações, a partir de diferentes fontes desenvolvidas, incluindo reuniões de planejamento e avaliação das ações, planos de ação, atas das atividades coletivas, registros fotográficos e observações oriundas da prática profissional no âmbito do NAS.

No que se refere aos procedimentos éticos, foram observados os princípios da ética profissional e da confidencialidade das informações, garantindo-se o sigilo dos dados e o anonimato dos servidores envolvidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O cotidiano dos profissionais da educação é marcado por um conjunto complexo de atribuições que envolvem elevadas exigências pedagógicas, administrativas e emocionais. De acordo com Farias *et al.* (2022), tais demandas, associadas a contextos de estresse contínuo e ao reconhecimento frequente insuficiente do trabalho desenvolvido, impactam negativamente o ambiente educacional e a saúde desses trabalhadores.

Nesse contexto, Rocha *et al.* (2023) ressaltam que o excesso de demandas, a complexidade dos processos administrativos e as crescentes pressões sociais têm comprometido a motivação dos profissionais da educação, resultando, em diversos casos, no afastamento do trabalho por motivos relacionados à saúde física e emocional.

No âmbito da saúde do trabalhador, a discussão acerca da saúde dos profissionais da educação insere-se em uma compreensão ampliada do conceito de promoção da saúde. Conforme Lopes-Pereira *et al.* (2023), a promoção da saúde deixou de restringir-se ao controle de sintomas, à redução de índices de mortalidade ou ao aumento da longevidade, passando a incorporar dimensões relacionadas ao bem-estar e à qualidade de vida. Essa abordagem integrada reconhece os aspectos físicos, emocionais e sociais do indivíduo e compreende o trabalho como um dos principais determinantes do processo saúde-doença.

À luz dessa compreensão ampliada, a Lei nº 14.681, de 18 de setembro de 2023, estabelece diretrizes voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho dos profissionais da educação, à redução do absenteísmo e ao fortalecimento da valorização desses trabalhadores. A normativa propõe uma atuação articulada entre os entes federativos e enfatiza a importância da produção de dados, do acompanhamento sistemático das condições de trabalho e da implementação de ações preventivas em saúde. Pelatti e Ferreira (2024), ao

ISSN: 2358-8829

analisarem as possibilidades e os desafios da aplicação da referida lei no contexto das instituições federais de educação superior, apontam que a legislação representa um avanço significativo na consolidação de políticas institucionais voltadas à construção de ambientes laborais mais saudáveis, humanizados e eficientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sistematização das principais práticas institucionais desenvolvidas pelo NAS resultou na identificação de nove principais estratégias implementadas pelo serviço na Gerência Regional de Educação Vale do Capibaribe, considerando seus objetivos e repercussões observadas no cuidado e na saúde mental dos servidores. As iniciativas intituladas por ‘’Acolhimento interdisciplinar’’ e o ‘’Projeto Acolher’’, embora apresentem elementos comuns, possuem características específicas em seus campos de atuação, tendo como eixo norteador a escuta qualificada e a atenção psicossocial ao servidor.

O acolhimento interdisciplinar ofertado pelo Núcleo de Atenção ao Servidor(NAS) é realizado por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social, a partir da escuta qualificada e da atenção integral às demandas apresentadas pelos servidores. A iniciativa contempla suporte relacionado à saúde mental e vocal, orientação quanto aos direitos funcionais e encaminhamentos conforme as necessidades identificadas. O Projeto Acolher, por sua vez, concentra-se no acolhimento de demandas diversas apresentadas pelos servidores, com foco na escuta qualificada, mediação de conflitos, orientação institucional e encaminhamentos aos serviços pertinentes. Embora apresentem especificidades quanto à organização e ao campo de atuação, ambas iniciativas convergem para o fortalecimento de práticas de cuidado, suporte psicossocial e promoção da saúde no contexto laboral.

Ao disponibilizar um espaço institucional de escuta, essas ações possibilitam que o servidor apresente suas dificuldades e, juntamente com a equipe, reflita sobre as possibilidades de encaminhamento diante das demandas identificadas. Esse movimento aproxima-se da perspectiva apresentada por Brognoli, Pagnan e Logen (2020), para os quais a saúde mental dos trabalhadores da educação deve ser compreendida considerando as condições concretas em que o trabalho é desenvolvido. Nessa perspectiva, acolher o servidor ultrapassa a escuta de uma queixa pontual, implicando reconhecer sua singularidade e sua inserção em uma rede de relações, condições e dinâmicas institucionais que atravessam sua experiência de trabalho.

ISSN: 2358-8829

No campo das relações socioprofissionais, o “Projeto Vale Comunicar” constitui uma iniciativa voltada à promoção de uma cultura de comunicação assertiva no ambiente de trabalho, com ênfase na prevenção de conflitos e de situações relacionadas ao assédio. A proposta busca atuar preventivamente sobre as relações de trabalho, considerando que padrões desfavoráveis de comunicação e conflitos não mediados podem favorecer a produção de tensões e sofrimento no ambiente laboral. Nessa perspectiva, a comunicação é compreendida como uma dimensão relevante para a saúde do trabalhador, na medida em que possibilita a construção de relações mais respeitosas e colaborativas, contribuindo para a prevenção de conflitos, a redução do estresse ocupacional e a promoção do bem-estar psicológico.

No âmbito das ações de caráter educativo e preventivo, destacam-se as “Campanhas em Saúde” e as “Práticas Biopsicossociais na GRE”. As Campanhas em Saúde são desenvolvidas em consonância com campanhas nacionais de prevenção e promoção da saúde, com o objetivo de ampliar a conscientização dos servidores acerca de diferentes aspectos relacionados ao cuidado e à prevenção de agravos. Nesse contexto, são contempladas temáticas como saúde mental, saúde vocal e nutricional, saúde do homem e da mulher, além de questões relacionadas à saúde do trabalhador. As Práticas Biopsicossociais, por sua vez, constituem espaços coletivos destinados à autorreflexão, ao diálogo e à troca de experiências sobre temas relacionados ao bem-estar e às vivências dos servidores. Ao estimular a participação e o compartilhamento de experiências, essas ações ampliam as possibilidades de reflexão sobre o cotidiano laboral e fortalecem estratégias coletivas de cuidado.

Como recurso de comunicação e e educação em saúde, o ‘’PODVALE – Diálogos sobre Saúde e Segurança no Trabalho” utiliza o formato de podcast para disseminar informações e orientações relacionadas ao cotidiano profissional dos servidores. A iniciativa contempla temas como saúde vocal e segurança no trabalho, utilizando uma linguagem acessível e um formato de ampla circulação. Essa característica amplia as possibilidades de acesso aos conteúdos e aproxima o serviço dos trabalhadores, contribuindo para a valorização profissional, o fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional e a sensibilização para práticas relacionadas ao cuidado e ao bem-estar no trabalho.

A descentralização das ações constitui o principal eixo do “NAS Itinerante”, que promove projetos e atividades coletivas voltados à promoção da saúde e à prevenção de agravos diretamente nos espaços escolares. A iniciativa possibilita maior aproximação com servidores que atuam em diferentes localidades da Regional, especialmente aqueles que possuem menor acesso às atividades realizadas na sede da GRE. Nesse sentido, a experiência evidencia a relevância de ampliar a presença institucional do NAS para além de seu espaço

ISSN: 2358-8829

físico, favorecendo maior participação e engajamento dos servidores nos diferentes contextos de trabalho.

Entre uma perspectiva voltada à integração e ao bem-estar, o "Projeto Vale Movimentar" incentiva a adoção de um estilo de vida mais ativo e a participação em atividades coletivas. A proposta estimula práticas de autocuidado e proporciona momentos de convivência entre os trabalhadores, articulando aspectos relacionados à saúde física, ao bem-estar emocional e à interação social.

Entre os recursos direcionados à dimensão subjetiva, encontra-se a "Ferramenta de Escrita Terapêutica", utilizada pelo NAS como apoio às ações de promoção da saúde mental. A proposta emprega a escrita como possibilidade de expressão, reflexão e elaboração de pensamentos, sentimentos e experiências relacionadas às vivências pessoais e profissionais. Ao oferecer um recurso estruturado de autorreflexão, a ferramenta possibilita maior contato com as próprias experiências subjetivas e favorece processos de autoconhecimento e expressão emocional.

Consideradas em conjunto, as práticas sistematizadas evidenciam que a atuação do NAS ultrapassa a perspectiva de atendimento individual, incorporando ações educativas, preventivas, coletivas e de promoção da saúde. A diversidade das iniciativas demonstra uma concepção ampliada de cuidado, que considera diferentes dimensões da experiência dos trabalhadores e busca alcançar os servidores em distintos espaços e contextos institucionais. As ações articulam, portanto, escuta, informação, prevenção, convivência, reflexão e cuidado, fortalecendo a atuação do NAS como espaço institucional de atenção à saúde dos servidores.

A experiência analisada indica que as ações desenvolvidas no âmbito da Gerência Regional de Educação Vale do Capibaribe têm contribuído para o enfrentamento das demandas relacionadas à saúde mental dos profissionais da educação. O acolhimento interdisciplinar, os encaminhamentos realizados e as iniciativas coletivas de caráter preventivo e promocional ampliam as possibilidades de cuidado no ambiente de trabalho, favorecendo a identificação de situações de sofrimento psíquico e a construção de respostas institucionais mais articuladas.

Os registros e as observações decorrentes da prática profissional também apontam para uma abordagem que considera os fatores organizacionais e psicossociais implicados nas experiências de sofrimento e adoecimento, evitando uma compreensão centrada exclusivamente no indivíduo. Essa perspectiva aproxima-se de uma concepção ampliada de promoção da saúde do trabalhador, na qual o cuidado envolve não apenas aspectos individuais, mas também as condições, relações e formas de organização do trabalho. Nesse

ISSN: 2358-8829

sentido, as estratégias desenvolvidas pelo NAS constituem possibilidades institucionais de intervenção preventiva e de fortalecimento de recursos de cuidado, diálogo e suporte no cotidiano laboral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou refletir sobre práticas institucionais voltadas ao cuidado e à valorização dos profissionais da educação, destacando sua relevância para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida no trabalho. As ações analisadas demonstram que a atuação interdisciplinar e preventiva constitui um elemento fundamental na construção de ambientes laborais mais saudáveis.

Conclui-se que iniciativas dessa natureza contribuem para o fortalecimento das políticas institucionais de saúde do trabalhador, em consonância com a Lei nº 14.681/2023. Ressalta-se, por fim, a importância da continuidade e do aprimoramento dessas práticas, considerando seu potencial para qualificar as condições de trabalho e fortalecer o cuidado integral aos profissionais da educação.

Palavras-chave: Saúde mental, Profissionais da educação, Promoção da saúde, Qualidade de vida no trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.681, de 18 de setembro de 2023. **Dispõe sobre a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14681.htm. Acesso em: 3 fev. 2026.

BROGNOLI, Evelyn; PAGNAN, Júlia Maragno; LONGEN, Willians Cassiano. **Saúde mental dos trabalhadores da educação.** *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 11521-11530, set./out. 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-013.

LOPES-PEREIRA, A. P. et al. **Preditores associados à qualidade de vida no trabalho de docentes da universidade pública.** Revista de Salud Pública, [s. l.], v. 22, p. 544-551, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação.** Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2010. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-NMH-PND-10.2. Acesso em: 5 fev. 2026.

PERNAMBUCO. **Portaria Nº 7091, de 12 de agosto de 2010**. Recife, 2010.

ISSN: 2358-8829

ROCHA, R. E. R. da; UJIIE, N. T.; BLASZKO, C. E. **Qualidade de vida de professores da educação básica: dialogia com a complexidade e a ecoformação.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 23, n. 78, p. 1202-1215, 2023. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/30345. Acesso em: 4 fev. 2026.

SALGUEIRO, Emílio. **Educação e saúde mental ou saúde mental e educação?** Revista da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, n. 59, p. 72-77, 2021.